



Com o aumento dos casos de acidentes envolvendo escorpiões em São Carlos, autoridades médicas e da Secretaria de Saúde intensificaram as orientações à população, destacando a importância da rapidez no atendimento e da prevenção para evitar mortes, especialmente entre crianças.

A médica Nayara Veloni, coordenadora da UPA Vila Prado, explicou como deve ser feito o encaminhamento em situações de emergência. “Crianças, adolescentes e adultos devem ser levados diretamente à Santa Casa, que é o hospital de referência que possui o soro disponível”.

Ela destacou que o risco para os menores é maior devido ao peso corporal reduzido. “O veneno se espalha mais rápido no organismo da criança, podendo atingir órgãos vitais em pouco tempo. Por isso, o atendimento imediato é fundamental”, disse. Nayara lembrou ainda que a Santa Casa é referência não apenas para escorpiões, mas também para outros animais peçonhentos, como cobras e aranhas.

No caso dos adultos, o médico faz a triagem, avalia os sintomas e, se necessário, aplica o antídoto, mas isso é feito apenas na Santa Casa”, explicou.

O secretário municipal de Saúde, Leandro Pilha, reforçou a importância da agilidade no atendimento. “Pessoas picadas por escorpiões ou outros animais peçonhentos devem ser levadas direto à Santa Casa, sem necessidade de passar antes por uma UPA. Quanto antes começar o tratamento, maiores são as chances de sucesso”, afirmou. Ele ressaltou que o município tem trabalhado em conjunto com a Santa Casa para evitar mortes na região.

Além das orientações médicas, a Secretaria de Saúde reforça medidas de prevenção: manter quintais limpos, evitar acúmulo de entulhos, sacudir roupas e calçados antes de usar, vedar

frestas em paredes e pisos, e preservar inimigos naturais dos escorpiões, como corujas, lagartos e sapos.

Em caso de picada a recomendação é simples: lavar o local com água e sabão. Não é indicado fazer torniquetes, cortes, perfurações ou aplicar qualquer tipo de substância no local, pois essas práticas podem agravar o quadro.

Nem todos os casos exigem o uso do soro. O tratamento é indicado principalmente para situações moderadas ou graves, conforme avaliação médica. Por isso, a ida rápida ao hospital é fundamental para definir a conduta adequada.

De acordo com a Santa Casa de São Carlos esse ano foram atendidas 13 pessoas, sendo 4 crianças, com picadas de escorpião confirmadas, ou seja, situações em que o animal foi efetivamente visualizado.

A presença desses animais pode ser notificada na Unidade Controle de Zoonoses e Endemias, na Rua Conde do Pinhal, 2.161, ou pelo telefone (16) 3419-8203.

(17/04/2026)